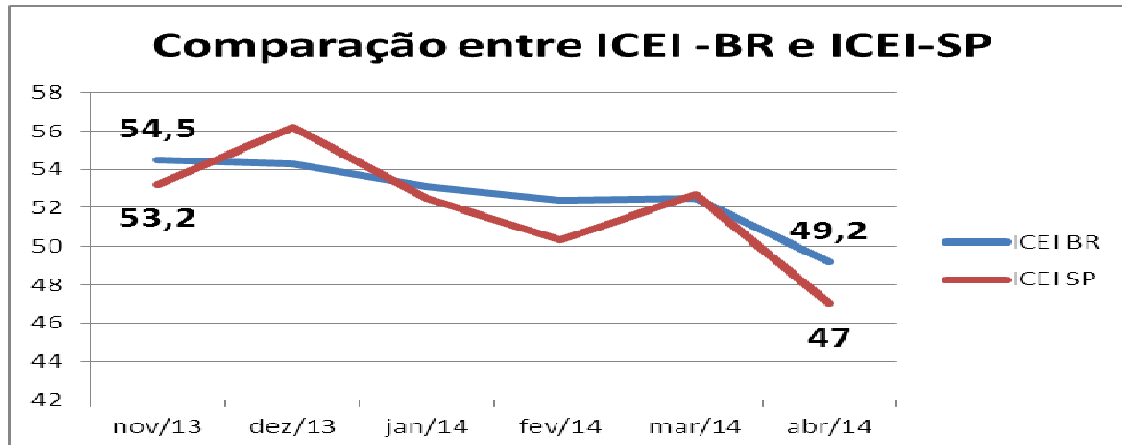


Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Jundiaí e Região revela expectativa pessimista

Este relatório analisa o ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial, considerando especialmente o posicionamento dos empresários da indústria de Jundiaí e Região¹.

O primeiro gráfico compara o ICEI-SP com o ICEI-Brasil. A linha divisória está nos 50 pontos, portanto, qualquer resultado abaixo de tal pontuação se caracteriza como um posicionamento em zona de *pessimismo*. O período compreende novembro/13 a abril/14.

No caso do ICEI – BR, a série se inicia com 54,5 e termina com 49,2 pontos. O ICEI – SP se inicia com 53,2 e se encerra com 47,0 pontos. Os resultados demonstram que os empresários da indústria estão com *expectativas pessimistas* em relação ao processo econômico.



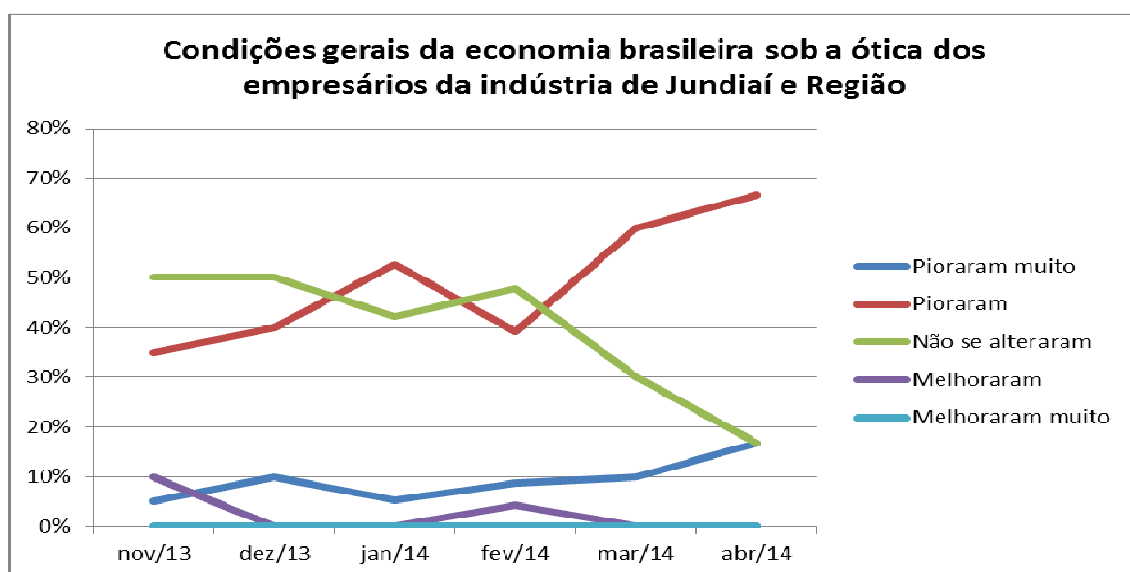
Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

¹ **Notas metodológicas:** O ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI – Confederação Nacional da Indústria, com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil. O procedimento metodológico fundamental envolve as leituras do principal executivo da empresa sobre as condições gerais da economia brasileira, do Estado de São Paulo e de sua empresa, atual e a expectativa para os próximos seis meses. Na região de Jundiaí, a parceria se amplia ao CIESP regional e a Pós-graduação UNIANCHIETA, que assumem o trabalho dos relatórios e a divulgação científica. A região de Jundiaí compreende 10 municípios (Cajamar, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista e Vinhedo).

1. Série das condições gerais e expectativas

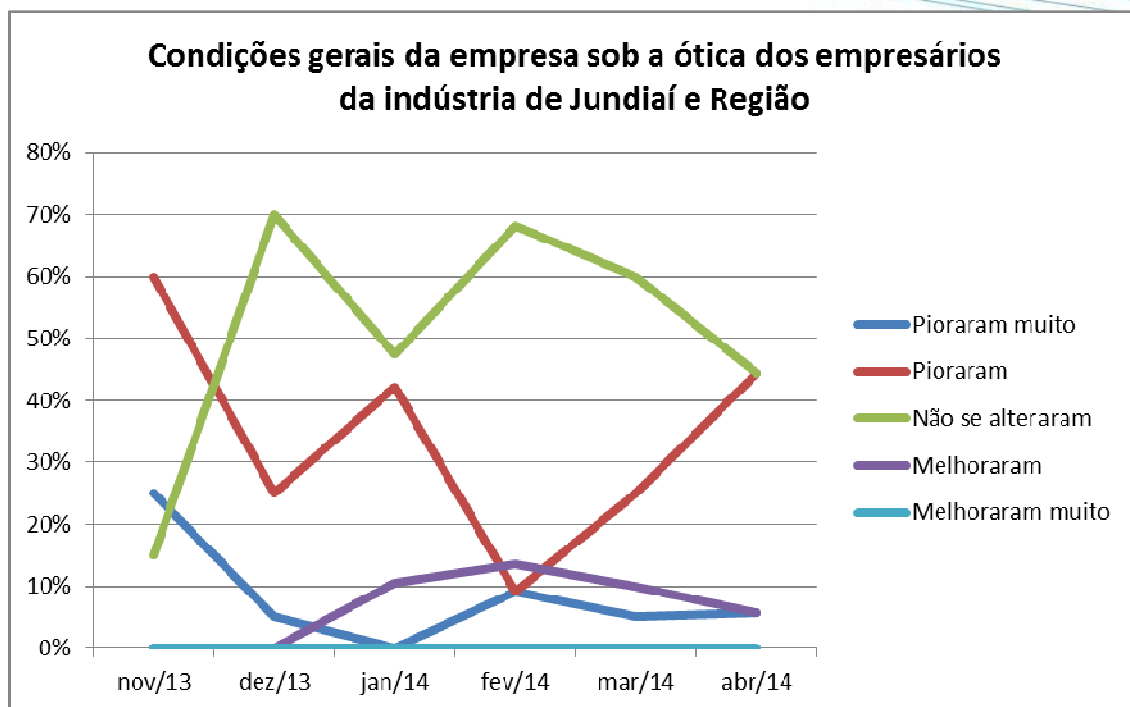
Os gráficos seguintes revelam as percepções dos empresários da indústria de Jundiaí e Região sobre as condições atuais da economia brasileira, do Estado de São Paulo e da própria empresa, considerando o período de novembro/13 a abril/14, mais as expectativas para os próximos seis meses. Deste modo, o público pode conhecer o posicionamento do último semestre e as perspectivas futuras.

O sentimento de *piora* das condições da economia brasileira vem crescendo desde fevereiro/14 e atingiu o percentual de 66,7%, em abril/14. O caminho inverso se observa com o indicador *não se alteraram*, que por sua vez, no mesmo período, caiu para o percentual de 16,7%.



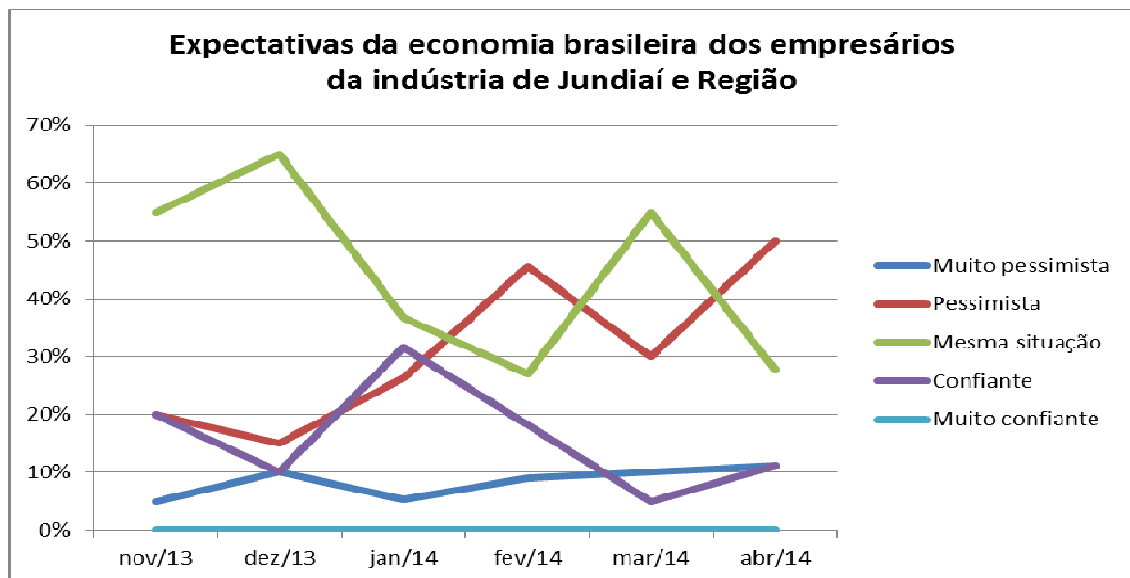
Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

A percepção negativa também aparece na série que se relaciona com as condições da própria empresa. Depois de representar o percentual de 9,1% em fevereiro/14, atingiu o percentual de 44,4%, em abril/14. Esse indicador expõe a visão dos empresários da indústria de Jundiaí e Região sobre a piora das condições endógenas ao crescimento da empresa.



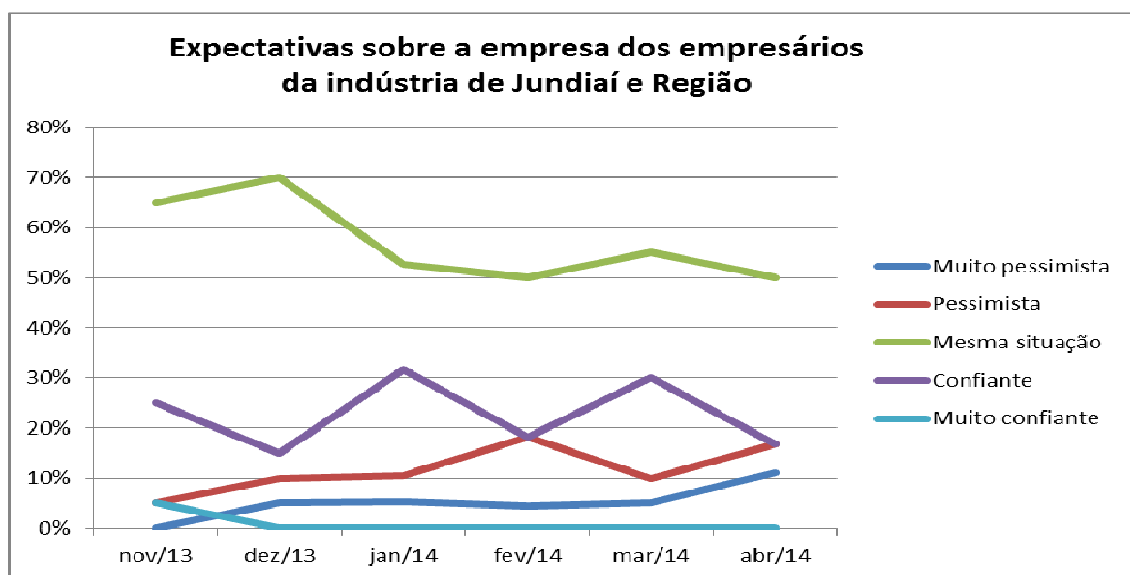
Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

Os indicadores de expectativas mostram a visão dos empresários da indústria de Jundiaí e Região para os próximos seis meses. A série evidencia crescimento da expectativa pessimista, com destaque para o período mais recente, a partir de março se vê a inflexão. Outro ponto interessante de se notar é a trajetória de crescimento percentual apontando expectativa pessimista. Em meados de novembro/13, em torno de 20%, no período de abril/14, cerca de 50% dos empresários com tal expectativa.



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

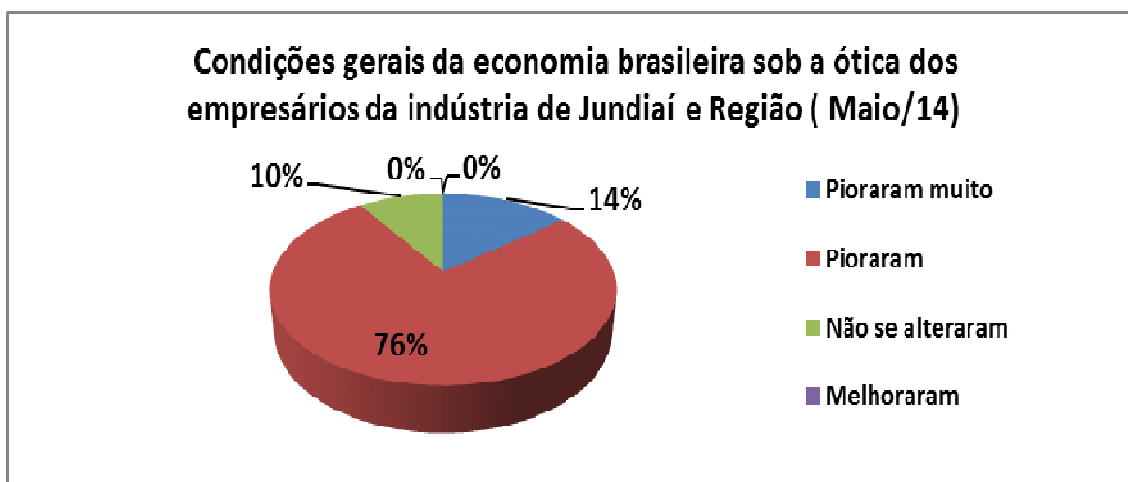
Esta parte se encerra com o gráfico que revela as expectativas dos empresários da indústria de Jundiá e Região sobre os elementos da própria empresa. O resultado é atenuante em relação ao visto no gráfico anterior, mas convém se observar o crescimento da expectativa pessimista a partir de março/14.



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

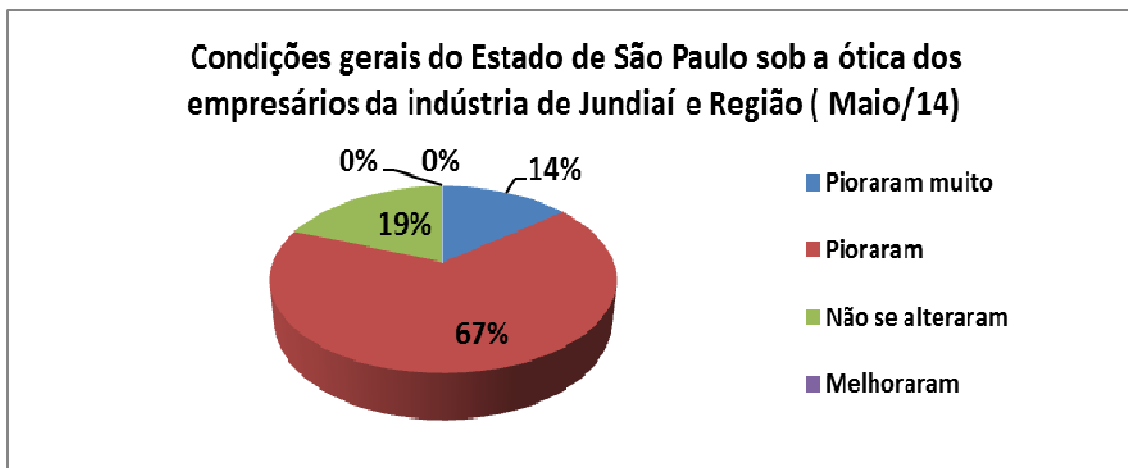
2. Condições e expectativas em maio/14

Nesta parte se analisa o posicionamento dos empresários de Jundiaí e Região relativo ao mês de maio/14. O primeiro gráfico sustenta o crescimento da percepção de *piora* das condições gerais da economia brasileira, agora com percentual de 76,2%, ante os 66,7% visto em abril deste ano.



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

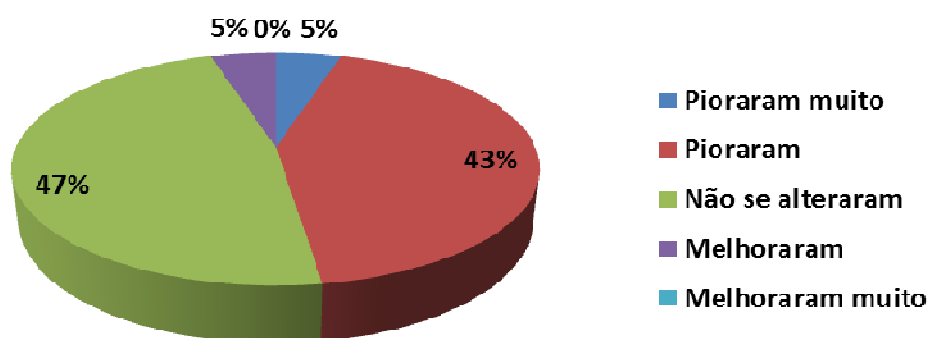
A percepção sobre as condições do Estado de São Paulo também permanece na zona de *piora*. O resultado de 67% para o indicador que as coisas pioraram se associa ao posicionamento em relação às condições gerais da economia brasileira, visto no gráfico anterior.



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

O indicador das condições gerais da empresa revela um percentual muito próximo do observado em abril/14, portanto, à luz deste indicador, percebe-se que os empresários da indústria de Jundiaí e Região estão depositando mais confiança na situação das empresas.

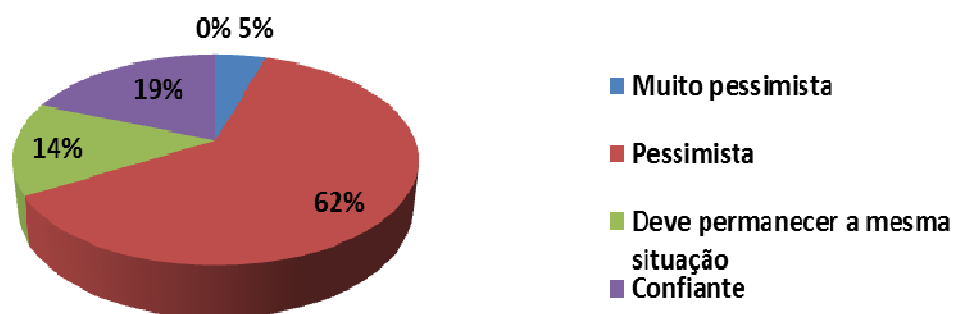
Condições gerais da empresa sob a ótica dos empresários da indústria de Jundiaí e Região (Maio/14)



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

Os gráficos seguintes indicam as expectativas dos empresários da indústria de Jundiaí e Região a respeito da dinâmica econômica, do Estado de São Paulo e da própria empresa, em maio/14.

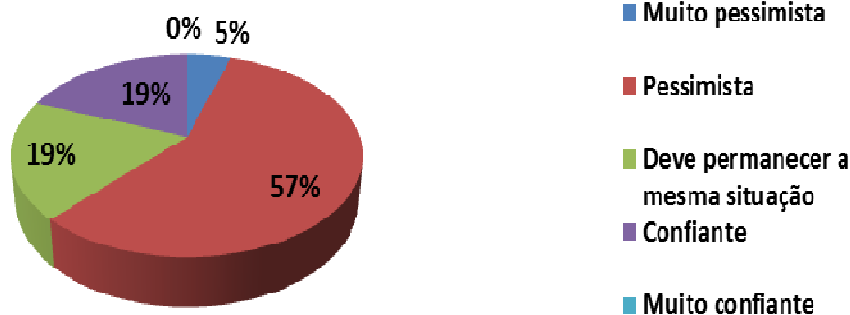
Expectativas da economia brasileira dos empresários da indústria de Jundiaí e Região (Maio/14)



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

Vê-se, em primeiro lugar, um aumento percentual dos empresários se posicionado na zona de pessimismo em relação à dinâmica da economia brasileira, agora com 62%, ante os 50% vistos em abril/14. As expectativas sobre o Estado de São Paulo se relacionam com o pessimismo em relação à economia brasileira, atingindo o percentual de 57%, em maio/14.

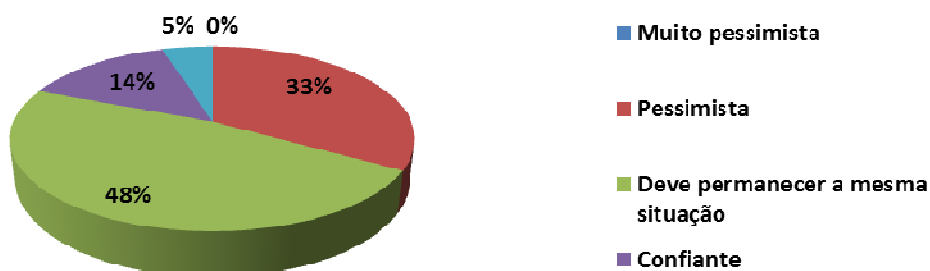
Expectativas do Estado dos empresários da indústria de Jundiaí e Região (Maio/14)



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

Encerra este relatório o gráfico sobre as expectativas da própria empresa. Neste caso, permanecem nos patamares vistos nos últimos meses, o que revela maior nível de confiança nas contribuições dos elementos endógenos para os próximos seis meses.

Expectativas da empresa dos empresários da indústria de Jundiaí e Região (Maio/14)



Fonte: CNI – Confederação Nacional da Indústria

3. Considerações finais

Sem dúvida, a julgar pelos indicadores produzidos pela pesquisa em questão, os empresários da indústria de Jundiaí e Região estão com percepções e expectativas pessimistas sobre a realidade econômica brasileira, o Estado de São Paulo e a própria empresa. Em outros termos, pode-se dizer que as expectativas são negativas sobre os elementos de caráter sistêmico, isto é, cuja relação de causa e efeito se estabelece fora do ambiente da empresa, e, em menor medida, mas também de piora, para a dinâmica determinada pela força do decisório empresarial.

É sabido que as percepções negativas podem influenciar no planejamento financeiro e operacional de curto prazo das empresas, o que por sua vez poderá trazer implicações negativas imediatas à constituição de postos de trabalho e os respectivos rendimentos.

Neste contexto, convém a opinião de que as lideranças sociais e políticas carecem de uma análise mais objetiva das potencialidades do ambiente corporativo, no sentido de se promoverem os ganhos de produtividade social do trabalho, estando todos cientes, em especial, dos desafios da competitividade internacional.